



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA - MG



24º. DOMINGO DO TEMPO COMUM

A liturgia de hoje é um verdadeiro convite ao perdão. Perdoar, sim, mais quantas vezes? Pedro pergunta a Jesus. Em comunidade somos convidados a perdoar infinitas vezes e nos aproximarmos do amor de Deus e dos irmãos. Com alegria iniciemos a celebração.



RITOS INICIAIS

(De pé)

PROCESSIONAL DE ENTRADA

Versão e M.: Reginaldo Veloso, CD Liturgia VII.

R/. Senhor, escuta as preces / do servo teu, do povo teu / eleito e bem amado; / dá paz aos que em ti creem / e verdadeiros teus mensageiros / se achem comprovados!

Salmo 125 (124)

1. Quem confia no Senhor / é qual monte de Sião: / não tem medo, não se abala, / está bem firme no seu chão.
2. As montanhas rodeiam / a feliz Jerusalém. / O Senhor cerca seu povo, / para não perder ninguém.
3. Venha a paz para o teu povo, / o teu povo de Israel. / Venha a paz para o teu povo, / pois tu és um Deus fiel
4. A mão dura dos malvados / não esmague as criaturas, / para os justos não mancharem / suas mãos em aventuras.

ACOLHIDA

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

ATO PENITENCIAL

Pres.: O Senhor disse: "Quem dentre de vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(silêncio)*

Música: Pe. Wallison Rodrigues.

Solo: Senhor que sois o Caminho que nos leva ao Pai, tende piedade de nós, tende piedade de nós.

R/. Senhor piedade, tende piedade de nós.

Solo: Ó Cristo que sois a Verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós, tende piedade de nós.

R/. Ó Cristo piedade, tende piedade de nós.

Solo: Senhor que sois a Vida que renova o mundo, tende piedade de nós, tende piedade de nós.

R/. Senhor piedade, tende piedade de nós.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

HINO DE LOUVOR

M.: Gilson Celerino, CD Liturgia e Canto Pastoral 2014.

R/. Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por ele amados.

1. Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo poderoso: / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças / por vossa imensa glória.
2. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa suplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós.
3. Só vós sois o Santo, / só vós sois o Senhor, / só vós o altíssimo Jesus Cristo! / Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. / Amém!

ORAÇÃO DO DIA

Pres.: OREMOS – Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.



LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

REFRÃO ORANTE (OPCIONAL)

Fr. Luiz Turra, CD Palavras Sagradas do Apostolo Paulo.

**A Palavra está perto de ti,
em tua boca e em teu coração! (Rm 10,8)**
(Cantar algumas vezes até promover o silêncio.)

1ª LEITURA (Eclo 27,33–28,9)

Leitura do Livro do Eclesiástico.

³³O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. ^{28,1}Quem se vingar, encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. ²Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. ³Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? ⁴Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? ⁵Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? ⁶Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; ⁷pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. ⁸Pensa

nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. ⁹Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia! – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL - SALMO 102 (103)

R/. O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

- ¹Bendize, ó minha alma, o Senhor, * e todo o meu ser, seu santo nome!
- ²Bendize, ó minha alma, o Senhor, * não te esqueças de nenhum de seus favores! (R/.)
- ³Pois ele te perdoa toda culpa, * e cura toda a tua enfermidade;
- ⁴da sepultura ele salva a tua vida * e te cerca de carinho e compaixão. (R/.)
- ⁹Não fica sempre repetindo as suas queixas, * nem guarda eternamente o seu rancor.
- ¹⁰Não nos trata como exigem nossas faltas, * nem nos pune em proporção às nossas culpas. (R/.)
- ¹¹Quantos os céus por sobre a terra se elevam, * tanto é grande o seu amor aos que o temem;
- ¹²quanto dista o nascente do poente, * tanto afasta para longe nossos crimes. (R/.)

2ª LEITURA (Rm 14,7-9)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ⁷ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. ⁸Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. ⁹Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto: para ser o Senhor dos mortos e dos vivos. – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus!

(De pé)

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

M.: D.R., CD Liturgia VII.

R/. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

V/. Eu vos dou este novo Mandamento, / nova ordem, agora, vos dou; / que, também, vos amei uns aos outros / como eu vos amei, diz o Senhor! (cf. Jo 13,34)

EVANGELHO (Mt 18,21-35)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²¹Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” ²²Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. ²³Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. ²⁴Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. ²⁵Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto

com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. ²⁶O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!’ ²⁷Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. ²⁸Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me deves’. ²⁹O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei!’ ³⁰Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. ³¹Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. ³²Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: ‘Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. ³³Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’ ³⁴O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. ³⁵Assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”. – Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

HOMILIA

Após a reflexão, momento de silêncio e meditação pessoal.

(De pé)

PROFISSÃO DE FÉ

Pres.: Creio em Deus Pai todo-poderoso...

Ass.: criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

Pres.: Invoquemos o Senhor, Pai de amor e de bondade, e, com confiança filial, dirijamos-lhe nossas preces, dizendo:

R/. Pai de misericórdia, escutai a nossa prece.

1. Senhor, Pai todo-poderoso, olhai pelo Santo Padre, o Papa Francisco, por nosso Bispo Pedro e por todos os sacerdotes que receberam de Cristo o poder de perdoar os pecados, para que sejam cheios de misericórdia e compaixão em seu ministério, rezemos:
2. Senhor, Pai de amor, permaneci sempre unido aos pobres e sofredores, sobretudo junto àqueles que enfrentam dificuldades financeiras, para que todos sintam a vossa presença paterna e amorosa, rezemos:
3. Senhor, Pai bondoso, ajudai nossas comunidades a viver o ensinamento de perdoar sempre que

vosso Filho hoje nos ensinou, para que sejam portadoras da Boa-Nova e sinais vivos e atuantes do vosso Reino, rezemos:

4. Senhor, Pai compassivo, fortalecei todos nós aqui reunidos nesta assembleia, para que o reconhecimento de nossas deficiências e pecados nos torne mais indulgentes e dispostos a perdoar a nossos irmãos e irmãs, rezemos.

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Acolhei, ó Pai, as orações que vos dirigimos neste domingo, para que nossos desejos sejam atendidos segundo a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

L. e M.: Zé Vicente, CD Liturgia VII.

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. / O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. / O vinho novo que a uva sangrou jorrará / no nosso altar.

R/. A liberdade haverá, / a igualdade haverá / E nessa festa, onde a gente é irmão / o Deus da vida se faz comunhão! (bis)

2. Na flor do altar o sonho da paz mundial. / A luz acesa é a fé que palpita hoje em nós. / Do livro aberto o amor se derrama total / no nosso altar.

3. Bendito sejam os frutos da terra de Deus. / Bendito sejam o trabalho e a nossa união. / Bendito seja Jesus, que conosco estará / além do altar.

(De pé)

CONVITE À ORAÇÃO

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todopoderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Pres.: Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII

Sobre a Reconciliação I

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos convidando os pecadores a entregar-se confiantes à

vossa misericórdia.

Ass.: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

Pres.: Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

Ass.: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

Pres.: Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

Ass.: Santo, Santo, Santo...

Pres.: Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo ✠ e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável: pois vosso Filho – o Justo e Santo – entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

Ass.: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

Pres.: Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Deu graças novamente, e passou o cálice a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

(De pé)

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Pres.: Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

Ass.: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

Pres.: Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

Ass.: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

Pres.: Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao Papa Francisco e ao nosso Bispo Pedro. Ajudai-nos a trabalhar juntos na constru-

ção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria e dos Apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

Ass.: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

Pres.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém!



RITOS DA COMUNHÃO

PAI NOSSO

Pres.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos, de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém!

SAUDAÇÃO DA PAZ

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Ass.: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o pres. convida para o abraço da paz.)

CORDEIRO DE DEUS

Ass.: Cordeiro de Deus...

Pres.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo! (a)

(Sentados)

CANTO DA COMUNHÃO

L. e M.: Pe. José Cândido da Silva, CD Liturgia VII.

R/. Meu Pai não vai perdoar, jamais, / meu Pai não perdoa não, / se a seu irmão você negar / o seu sincero perdão / se o coração você vai fechar / e não perdoa o irmão; / se o coração você vai fechar / e não perdoa o irmão.

Salmo 103 (102)

1. Bendiz, minh'alma, o Senhor! / Seu nome seja louvado! / Minh'alma, louva o Senhor, / por tudo que me tem dado! / Me cura as

enfermidades / e me perdoa os pecados.

2. Me tira da tira da triste morte, / me dá carinho e amor. / Com sua misericórdia / do abismo ele me tirou, / e, como se eu fosse águia, / vem renovar meu vigor.

3. Consegue fazer justiça / a todos os oprimidos. / Guiou Moisés no deserto / a Israel escolhido. / Tem pena, tem compaixão / e não se sente ofendido.

4. Distância da terra ao céu, / medida do seu amor. / Distância do poente ao nascente, / as nossas faltas vai pôr. / Qual pai que tem dó dos filhos, / de nós tem pena o Senhor.

5. Conhece nossa fraqueza, / que somos como poeira. / A nossa vida é uma planta, / uma pobre erva rasteira: / o vento vem e a desfolha, / já não se sabe onde era.

6. O amor de Deus aos que o temem / se mostra em cada momento. / Também, a sua justiça / protege eternamente / a quem se apegou à aliança / e cumpre seus mandamentos.

7. Firmou no céu o seu trono / e ao mundo vai dominar. / Seus anjos cantam sua glória / e fazem o que ele mandar. / Que a terra e todos os homens / comigo venham louvar!

Após a comunhão, momento de silêncio para oração pessoal.

(De pé)

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Pres.: OREMOS – Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITOS FINAIS

BÊNÇÃO FINAL

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai ✠ e Filho e Espírito Santo. **Ass.: Amém.**

Pres.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

CANTO FINAL

L.: D. Carlos Alberto Navarro; M.: Valdeci Farias, CD Celebrações Especiais III.

1. Se um dia caíres no caminho, / não digas nunca ao teu pobre coração: / “És mau e traidor; ingrato e desleal. / Nem olhes mais para o céu; não tens perdão!”

R/. Rancor destrói / um coração que errou. / Melhor usar / de mansidão e amor.

2. Corrige teu coração ferido, / dizendo: “Amigo, coragem, vamos lá! / Tentemos, outra vez, chegar até o fim, / que Deus é bom, ele vai nos ajudar!”



www.diocesedacampanha.org.br

O DIA DO SENHOR - Elaborado pela Equipe Diocesana de Animação Litúrgica
Direção Editorial: Dom Pedro Cunha Cruz | Coordenação Geral: Pe. Daniel Menezes Fernandes
Mitra Diocesana da Campanha | Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217
Diagramação: Pedro Reis Pereira Neto | Impressão: Editora Santuário | www.editorasantuario.com.br
Ilustrações: SDEC Secretariado Diocesano de Evangelização e Catequese da Diocese de Coimbra

